



GBT ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE

SÓLIDO CRESCIMENTO DE DOIS DÍGITOS COM PIPELINE ATUAL E EXECUÇÃO BEM-SUCEDIDA DOS NOVOS PRODUTOS NA REGIÃO.

Montevideu, 12 de agosto de 2019 - Biotoscana Investments S.A. (B3: GBIO33), um grupo biofarmacêutico que opera na América Latina, anuncia hoje seus resultados para o 2T19. As informações financeiras abaixo, exceto quando indicado, são apresentadas em reais (BRL) e elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Desde o 3T18, os números são apresentados refletindo a Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias em nossas operações na Argentina, salvo quando indicado o contrário, de acordo com o IAS 29. O crescimento orgânico continua sendo apresentado com base em câmbio constante ano a ano para excluir o impacto da flutuação da taxa de câmbio e da Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias. Números históricos (2T19*) também são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil para garantir a comparabilidade.

CONTATOS DE RI

Federico Wintour | CEO

Raquel Balsa | CFO

Melissa Angelini | Diretora de RI
ir@grupobiotoscana.com

Paula Rocha | Analista de RI
ir@grupobiotoscana.com

TICKER

B3: GBIO33

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

13 de agosto de 2019
10h (US ET) | 11h (Brasília)
t: +1 412 317-6346
código: Biotoscana
Webcast disponível

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

13 de agosto de 2019
12h (US ET) | 13h (Brasília)
t: +55 11 2188-0155
código: Biotoscana
Webcast disponível

WEBSITE

<http://ir.grupobiotoscana.com>
www.grupobiotoscana.com

DESTAQUES 2T19

Receita líquida com crescimento de dois dígitos, excluindo Actelion – +21% trimestre contra trimestre ou +15% crescimento orgânico, em moeda constante.

Os lançamentos de novos produtos mostraram excelente desempenho, tanto dos produtos licenciados como BGx.

Os produtos lançados recentemente aumentaram 89% trimestre contra trimestre, demonstrando uma melhoria substancial em relação às terapias existentes e contribuindo com 14% do total da receita líquida.

Halaven e a Abraxane fazem parte dos nossos produtos Top 10, com sólida performance.

Eplusa foi lançado na Colômbia, Peru e Equador e já contribuem com aproximadamente 2% do *top line* consolidado.

Lançamentos de BGx aumentaram 260% na comparação trimestral.

Pipeline futuro com grande potencial.

Pipeline contratado com *outlook* positivo com novos estudos que mostraram resultados positivos.

(BRL M)	2T19*	2T19	2T18	Var. %	2T19	Var. %
Receita líquida	199	204	248	-18%	230	-7%
Lucro bruto	96	93	131	-29%	116	-12%
Margem bruta (%)	48%	46%	53%	-726 bps	50%	-245 bps
EBITDA ajustado	40	36	62	-42%	50	-20%
Margem EBITDA ajustado	20%	17%	25%	-735 bps	22%	-326 bps
Lucro líquido	15	8	20	-60%	16	-16%
Lucro líquido ajustado	20	13	32	-58%	24	-26%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal

* Números históricos (1T19*) são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

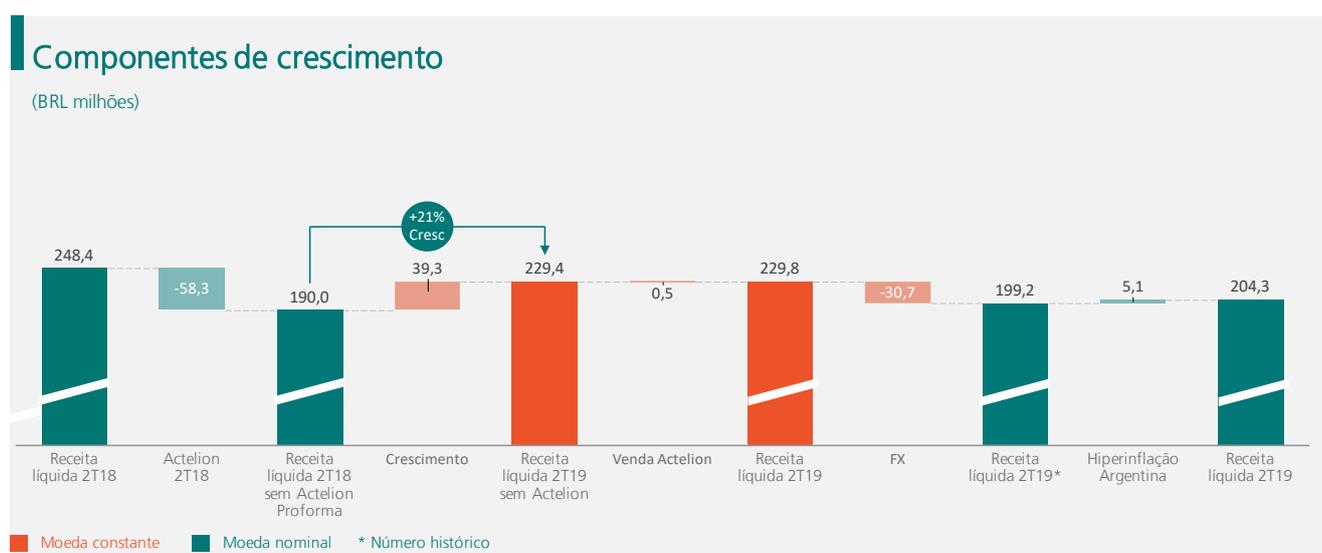
Como dissemos no início do ano, 2019 começou com foco na execução de nossa estratégia de crescimento de nosso pipeline e dos contínuos esforços de vendas e marketing de nossos principais produtos.

Temos um pipeline contratado muito forte e de alta qualidade, que temos que lançar e promover adequadamente em toda a região. E é justamente isso que temos feito nos últimos meses. Nós evoluímos com os principais produtos em nosso pipeline em vários países, como o Cresemba, que já está aprovado no Peru, México e Colômbia e agora estamos trabalhando nos respectivos lançamentos.

Isso demonstra nosso compromisso contínuo com a execução e ilustra o forte potencial de médio a longo prazo de nosso pipeline, que compartilhamos continuamente com você.

Nosso portfólio de legado inovador está indo bem, com produtos maduros mostrando desempenho sustentado. E também podemos ver as vendas subindo dos produtos lançados recentemente.

O gráfico a seguir detalha todos os componentes do nosso crescimento no 2T19.



A receita líquida apresentou performance sólida, tanto com produtos legados quanto com recém lançados, com 21% de crescimento (excluindo produtos descontinuados da Actelion), em moeda constante, na comparação trimestral.

Produtos lançados recentemente apresentaram um crescimento forte, com 89% de crescimento trimestre a trimestre.

Vale ressaltar a aceleração que estamos tendo dos novos produtos, ABRAXANE e HALAVEN já fazem parte dos nossos produtos "Top 10", com excelente *uptake* e extraordinária aceitação médica.

LENVIMA também está crescendo e acreditamos que há uma vantagem com as duas novas indicações que foram concedidas recentemente no Brasil. O perfil da LENVIMA é excelente com várias novas indicações em desenvolvimento.

Na Colômbia e no Peru, desde a assinatura do contrato com a Gilead, temos trabalhado duro na promoção dos produtos do acordo.

Continuamos executando nosso pipeline de maneira efetiva. Acabamos de lançar o CRESEMBA na Argentina, onde os médicos estão muito entusiasmados em contar com este produto de última geração para tratar inúmeros pacientes com necessidades médicas não atendidas. As vendas estão previstas a partir do 3Q19.

Continuamos absolutamente empenhados em investir fortemente na implementação e desenvolvimento da força de vendas e nas atividades de marketing e promoção dos nossos novos produtos.

Produtos maduros também estão apresentando um bom desempenho, com 11% de crescimento na comparação trimestral. Continuamos promovendo o AMBISOME, que permanece entregando boas vendas e possui forte *market share* no mercado de antifúngicos no Brasil.

Nossa linha de onco-hematologia também está indo bem. O VIDAZA continua crescendo e alguns outros produtos BGx também estão se saindo bem com a expansão geográfica.

Além disso, estamos investindo em nossos lançamentos BGx, para reforçar nosso portfólio. Esses produtos são muito importantes para o nosso portfólio, pois contribuem com margens muito significativas e são importantes para sustentar nosso crescimento.

IFRS 16

A IFRS 16 alterou os padrões contábeis para a parcela fixa dos arrendamentos. As obrigações de pagamento de arrendamento em aberto são agora reconhecidas como passivo, com o correspondente reconhecimento do direito de uso como um ativo fixo. Portanto, as despesas de arrendamento são substituídas por juros sobre o passivo de arrendamento, bem como por uma depreciação do direito de uso.

Com isso, quando comparado ao IAS 17, a IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, no valor de BRL 2,3M, uma vez que os arrendamentos de imóveis comerciais, residenciais e veículos são reclassificados de despesas operacionais para despesas de amortização e despesas financeiras.

O valor total do arrendamento pago ao longo da vigência do contrato é idêntico à soma da depreciação do direito de uso mais as despesas com juros, resultando, assim, em um lucro líquido acumulado idêntico ao dos critérios anteriores.

No entanto, há uma diferença de tempo importante, uma vez que as despesas de juros acumuladas nos primeiros anos do contrato são maiores do que aquelas nos anos posteriores.

SUMÁRIO

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO	6
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL	9
RECEITA LÍQUIDA	9
LUCRO BRUTO	16
DESPESAS OPERACIONAIS	16
EBITDA.....	18
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.....	18
IMPOSTOS.....	20
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	20
FLUXO DE CAIXA	21
ENDIVIDAMENTO	23
MERCADO DE CAPITAIS	24
ANEXO.....	25

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO

PORTFÓLIO BASE

Seis principais produtos do portfólio de base (todas as etapas, excluindo apenas os principais lançamentos/ lançamentos inovadores) representaram aproximadamente 53% da receita líquida total (termos históricos) no 2T19. São eles: AMBISOME[®], PROFELVIR[®], SALOFALK[®], SANDOGLOBULINA[®], VIDAZA[®] e VIDAZA BGx.

PRINCIPAIS LANÇAMENTOS

Os principais lançamentos referem-se aos principais produtos licenciados lançados nos últimos cinco anos (produtos lançados recentemente). Normalmente, esses produtos ainda estão em fase de crescimento e não atingiram seus picos de participação de mercado.

LENVIMA[®], ABRAXANE[®] e HALAVEN[®] estão contribuindo para as vendas no Brasil e ABRAXANE[®]/ABRAXUS[®] estão contribuindo com as vendas no México. ABRAXANE[®] e HALAVEN[®] já figuram entre nossos 10 principais produtos.

O GBT está trabalhando na promoção e no estágio inicial de crescimento desses produtos, assim como em indicações adicionais e/ou registro em novos países para vários deles, conforme detalhado nas seções a seguir.

Além disso, a linha de HIV/AIDS também foi lançada na região andina. Na Colômbia, o GBT já está vendendo a maioria dos produtos (COMPLERA[®], ATRIPLA[®], STRIBILD[®], TRUVADA[®] e VIREAD[®]). Na Bolívia e no Peru também já temos venda de TRUVADA[®] e VIREAD[®].

PIPELINE

O Grupo Biotoscana continua desenvolvendo e entregando o seu pipeline com avanços importantes, trazendo produtos inovadores para a região.

O pipeline do GBT pode ser dividido entre produtos inovadores e produtos genéricos de marca (BGx) e também entre pipeline contratado (produtos já em contrato e em vias de registro e produtos da linha BGx em vias de registro) e pipeline futuro (produtos e negócios em análise cuja negociação ainda não foi concluída e produtos da linha BGx em desenvolvimento).

PIPELINE CONTRATADO

O detalhamento completo do pipeline contratado é disponibilizado no documento “Informações Suplementares do Pipeline”. Algumas das moléculas no pipeline contratado já estão sendo executadas em alguns países e apresentam fluxo de receita imediato. Outras ainda estão em processo de regulamentação ou preparação de dossiê para serem apresentadas às autoridades específicas.

PARCERIA EISAI

O LENVIMA[®], além das indicações já aprovadas na região, tem vários estudos em andamento para outros tipos de câncer. Há 16 novas indicações sendo estudadas (várias delas já na 3ª fase) em um estudo em conjunto com a Merck & Co, Inc, incluindo carcinoma endometrial, melanoma, câncer de pulmão de células não pequenas e não escamosas, câncer de bexiga, entre vários outros.

A maior parte destes estudos inclui o medicamento Lenvantinibe combinado com o medicamento Pembrolizumabe. O LENVIMA[®] combinado com o medicamento Pembrolizumabe pode ajudar a restaurar a resposta imune antitumoral. Nos modelos pré-clínicos, o medicamento Lenvantinibe diminuiu o conjunto de MATs (macrófagos associados a tumores), que suprimem as atividades das células T. O medicamento Lenvantinibe também aumenta a atividade antitumoral dos inibidores PD-1.

O HALAVEN[®] tem outros 5 estudos em andamento (1ª ou 2ª fase), sendo que a maior parte destes estudos combina o medicamento com outras drogas.

PARCERIA BASILEA

O ZEVTERA[®] recebeu recentemente uma boa notícia, com resultados positivos do estudo de 3ª fase META para tratamento de infecções bacterianas agudas na pele e nas estruturas da pele (ABSSSI). O medicamento Ceftobiprol atingiu as metas primárias e secundárias de eficácia no tratamento de ABSSSI e foi bem tolerado.

Mais um exemplo da excelência do perfil de nosso portfólio lançado recentemente.

PIPELINE FUTURO E EVENTOS

Organizamos e participamos de diversos eventos para promover nossas linhas terapêuticas, especialmente nas linhas de oncologia e onco-hematologia e doenças infecciosas, em eventos como o "*Next Frontiers to Cure Cancer*", promovido pelo Hospital A.C. Camargo, onde houve a participação de mais de 2000 médicos, que neste evento anual tiveram a possibilidade de ouvir centenas de palestrantes brasileiros e dezenas de palestrantes internacionais compartilhando suas experiências profissionais e discutindo avanços e inovações na pesquisa, prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, entre outros.

Durante este trimestre, o GBT também participou da ASCO (Sociedade Americana de Oncologia Clínica), um dos principais eventos mundiais de oncologia, que contou com mais de 40.000 participantes. Nós participamos com 3 equipes diferentes. Por um lado, a equipe de desenvolvimento de negócios aproveitou esse evento onde todas as *biotechs* se reúnem para encontrar novos alvos em potencial e nutrir o relacionamento com os alvos já identificados, e por outro lado tivemos também a participação de diversas equipes de marketing/comercial de toda a região, que aproveitaram a oportunidade para conhecer mais sobre o produto e as novidades sobre tratamentos, diagnóstico e prevenção, além de nutrir a relação com o médico. Também contamos com a presença da equipe de Assuntos Médicos que coordena o esforço de educação continuada com os KOLs (líderes de opinião) de cada país e as discussões de médico para médico acerca de todas as novidades relacionadas aos produtos.

Também organizamos várias mini-reuniões com um número reduzido de oncologistas para direcionar adequadamente o público e assim obter mais eficácia.

Durante o mês de junho, a equipe de Desenvolvimento de Negócios do GBT participou ativamente da *Jefferies Healthcare Conference*, que compreende aproximadamente 400 empresas participantes nos setores de produtos biofarmacêuticos e de saúde.

O GBT também participou da *BIO International Convention* de 2019, onde pudemos ter acesso a líderes globais de biotecnologia e farmacêuticos através de reuniões individuais e exposição a líderes do setor com mais de 500 sessões educacionais.

As principais conclusões e tendências foram centradas no importante papel dos novos canabinóides sintéticos com múltiplos desenvolvimentos clínicos. A instalação da NASH (esteato-hepatite não alcoólica) como uma patologia que requer tratamento gerou o desenvolvimento de novas moléculas para o tratamento dessa indicação em várias empresas e, por fim, a irrupção das empresas chinesas que desenvolvem produtos inovadores já é uma realidade e o GBT está avançado em capitalizar esta nova oportunidade.

Em relação ao pipeline futuro para oncologia e onco-hematologia, atualmente temos diversos acordos em análise em nosso pipeline, conforme detalhado abaixo.

A tabela a seguir mostra o pipeline futuro do GBT para produtos licenciados, dividido em etapas iniciais, *due diligence* e negociações finais.

Pipeline de licenças futuro*

(# de moléculas)

<i>Etapas</i>	Oncologia	Doenças raras	Tratamentos especiais e I&I	Anti infecciosos
Etapas iniciais	16	6	6	9
Due diligence	4	2	-	-
Negociações finais	-	-	-	-

* Em junho de 2019

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A tabela abaixo destaca os resultados do GBT, que serão discutidos em mais detalhes a seguir.

Destaques da demonstração de resultados

(BRL milhões)

	2T19	2T18	Var. %	2T19*	2T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19*	1S19	Var. %
Receita bruta	220,7	268,3	-17,7%	215,4	247,2	-7,9%	383,1	481,2	-20,4%	378,8	430,8	-10,5%
Receita líquida	204,3	248,4	-17,7%	199,2	229,8	-7,5%	353,0	438,3	-19,5%	348,9	399,0	-9,0%
Custo dos produtos vendidos	-111,2	-117,1	-5,1%	-103,0	-114,0	-2,6%	-185,7	-200,6	-7,4%	-172,7	-190,6	-5,0%
COGS (%)	-54,4%	-47,2%	726 bps	-51,7%	-49,6%	245 bps	-52,6%	-45,8%	683 bps	-49,5%	-47,8%	200 bps
Lucro bruto	93,1	131,3	-29,0%	96,1	115,8	-11,7%	167,3	237,7	-29,6%	176,2	208,4	-12,3%
Margem bruta (%)	45,6%	52,8%	-726 bps	48,3%	50,4%	-245 bps	47,4%	54,2%	-683 bps	50,5%	52,2%	-200 bps
Despesas operacionais recorrentes	-72,4	-80,3	-9,9%	-69,3	-83,1	3,5%	-135,4	-146,9	-7,9%	-132,0	-154,2	5,0%
OPEX recorrente (%)	-35,4%	-32,3%	307 bps	-34,8%	-36,2%	382 bps	-38,3%	-33,5%	482 bps	-37,8%	-38,7%	514 bps
(+) Stock Grants	-0,3	-2,8	-90,5%	-0,3	-0,3	-90,5%	-0,6	-5,7	-89,7%	-0,6	-0,6	-89,7%
(+) Outras receitas operacionais não-recorrentes	0,8	0,0	-	0,0	0,0	-	8,6	0,0	-	8,1	14,1	-
(-) Recuperação de dívidas incobráveis	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	0,0	0,0	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	0,0	-100,0%
Despesas operacionais	-71,8	-77,9	-7,8%	-69,6	-83,4	7,1%	-127,3	-147,3	-13,6%	-124,5	-140,7	-4,5%
OPEX (%)	-35,2%	-31,4%	380 bps	-34,9%	-36,3%	492 bps	-36,1%	-33,6%	246 bps	-35,7%	-35,3%	167 bps
Despesas de vendas e marketing	-34,9	-35,3	-1,3%	-33,7	-39,8	12,8%	-65,7	-67,2	-2,2%	-64,5	-74,1	10,2%
Despesas gerais e administrativas	-23,6	-27,9	-15,5%	-22,4	-24,9	-10,8%	-45,6	-52,7	-13,5%	-44,1	-48,7	-7,5%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-9,4	-12,4	-24,2%	-8,8	-11,8	-4,8%	-17,7	-23,6	-25,1%	-17,2	-23,3	-1,3%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-5,0	-3,7	35,7%	-4,9	-7,1	91,7%	-7,1	-6,3	12,5%	-7,0	-8,9	40,7%
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	1,1	1,5	-28,1%	0,3	0,3	-81,9%	8,8	2,6	243,6%	8,3	14,3	457,8%
Receita operacional	21,3	53,4	-60,1%	26,6	32,5	-39,2%	40,0	90,4	-55,8%	51,7	67,7	-25,2%
Margem EBIT	10,4%	21,5%	-1106 bps	13,3%	14,1%	-737 bps	11,3%	20,6%	-930 bps	14,8%	17,0%	-367 bps
(+) D&A	9,9	7,0	41,2%	8,7	9,7	39,1%	18,9	12,7	48,6%	16,7	18,2	42,7%
(+) Stock grants	0,3	2,8	-90,5%	0,3	0,3	-90,5%	0,6	5,7	-89,7%	0,6	0,6	-89,7%
(+) Ajustes não-recorrentes	4,2	-1,6	-368,1%	4,9	7,1	-549,5%	-1,5	1,1	-240,6%	-1,1	-5,2	-591,5%
EBITDA Ajustado	35,7	61,6	-42,1%	40,4	49,5	-19,6%	58,0	109,9	-47,2%	67,9	81,2	-26,1%
Margem EBITDA Ajustado	17,5%	24,8%	-735 bps	20,3%	21,6%	-326 bps	16,4%	25,1%	-863 bps	19,5%	20,4%	-471 bps

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

RECEITA LÍQUIDA

Quebra de receita bruta para receita líquida

(BRL milhões)

	2T19	2T18	Var. %	2T19*	2T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19*	1S19	Var. %
Receita bruta	220,7	268,3	-17,7%	215,4	247,2	-7,9%	383,1	481,2	-20,4%	378,8	430,8	-10,5%
Deduções	-6,1	-11,1	-45,4%	-5,9	-7,0	-37,0%	-10,2	-27,6	-63,0%	-10,1	-12,0	-56,6%
Impostos sobre as vendas	-10,4	-8,9	17,2%	-10,4	-10,4	17,2%	-19,8	-15,2	30,4%	-19,8	-19,8	30,4%
Receita líquida	204,3	248,4	-17,7%	199,2	229,8	-7,5%	353,0	438,3	-19,5%	348,9	399,0	-9,0%

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

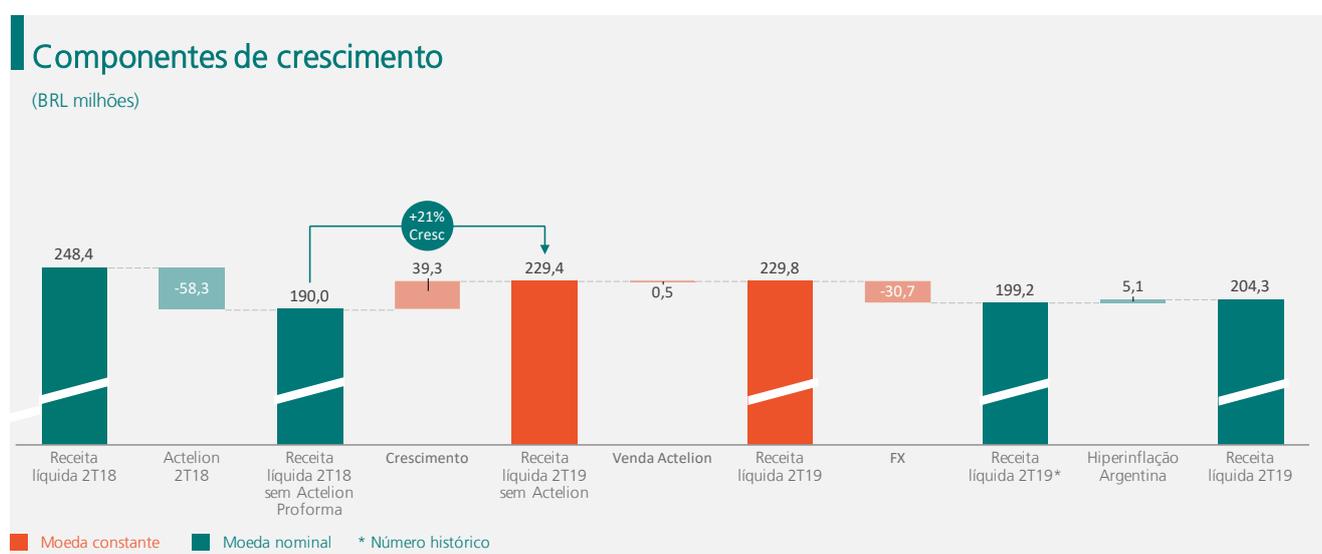
As deduções caíram 37,0% ano a ano e em moeda constante no 2T19, impactadas por diversos efeitos na Argentina, sob a conta "deduções": (i) mudança no sistema de faturamento do nosso operador logístico terceirizado, e (ii) recuperação de dívida do PAMI no 2T19, provisionado em 2017 e no valor de aproximadamente ARS 8,0M.

Os impostos diretos aumentaram no 2T19 e no 1S19, impactados principalmente pela mudança no ICMS (Não Contribuinte do ICMS, determinado pela Emenda Constitucional 87/2015), que correspondeu a uma redução gradual

do benefício para clientes específicos, como hospitais e governo, e também pela adição de novos produtos ao portfólio no Brasil e *ramp-up* de produtos lançados recentemente.

A receita líquida totalizou BRL 204,3M no 2T19, de BRL 248,4M no 2T18, uma queda de 7,5% em moeda constante. O trimestre foi negativamente impactado pela descontinuidade do portfólio da Actelion e venda do estoque para a J&J durante o 2T18, além da mudança no modelo de negócio do Pami.

No que diz respeito ao semestre, a receita líquida totalizou BRL 353,0M no 1S19, ante BRL 438,3M no 1S18, uma queda de 9,0% em moeda constante.



Excluindo a linha descontinuada da Actelion, a receita líquida atingiu 20,7% de crescimento trimestre a trimestre e 12,0% na comparação semestral.

No 2T19, também teve o impacto positivo da licitação de HIV na Argentina. A licitação foi entregue 100% neste trimestre, totalizando aproximadamente ARS 121M, enquanto no 2T18 a entrega foi de 26% da licitação, no total de BRL 5,1M. Excluindo a licitação e a franquia da Actelion, o crescimento foi de 15,2%, em moeda constante.

PORTFÓLIO POR ORIGEM

No 2T19, 63% da receita líquida total veio de produtos inovadores licenciados e 37% de produtos BGx, em moeda constante, de 76% da receita líquida de licenciados no 2T18 e 24% de BGx no mesmo período.

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO

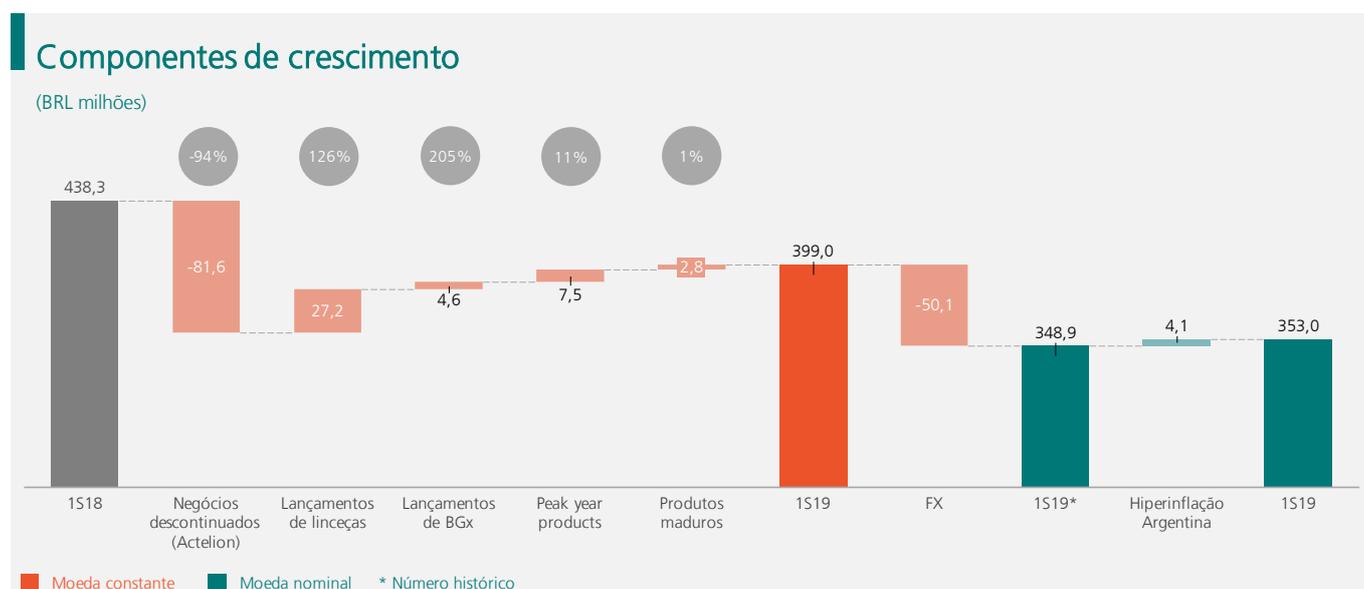
CICLO DE VIDA

Para facilitar a compreensão, dividimos o portfólio do GBT em diferentes estágios do ciclo de vida.

No 2T19, os principais lançamentos de produtos licenciados cresceram 89%, o que demonstra o excelente desempenho e as perspectivas do nosso pipeline da próxima geração. Os lançamentos de BGx cresceram 260%, enquanto os produtos *peak year* registraram crescimento de 23% e os produtos maduros de 11%, todos em moeda constante.



Para o 1S19, os principais lançamentos de produtos licenciados cresceram 126%, lançamentos de BGx 205%, produtos *peak year* 11% e os produtos maduros 11%, todos em moeda constante.



Apresentamos abaixo a composição de cada estágio.

PRODUTOS RECENTEMENTE LANÇADOS (Lançamentos de licenças)

Produtos recentemente lançados												
(BRL milhões)												
	2T19	2T18	Var. %	2T19*	2T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19*	1S19	Var. %
Receita líquida total	204,3	248,4	-17,7%	199,2	229,8	-7,5%	353,0	438,3	-19,5%	348,9	399,0	-9,0%
Abraxane	9,8	5,1	91,4%	9,8	9,4	83,7%	16,6	8,2	102,2%	16,6	15,8	92,7%
Cresemba	0,2	0,0	-	0,2	0,1	-	0,2	0,0	-	0,2	0,2	-
Epclusa	4,0	0,0	-	4,0	4,1	-	4,0	0,0	-	4,0	4,1	-
Halaven	6,3	5,8	8,9%	6,3	6,3	8,9%	13,6	8,2	67,0%	13,6	13,6	67,0%
Lenvima	3,0	1,6	93,8%	3,0	3,0	94,1%	6,5	2,6	147,7%	6,5	6,5	147,9%
Zevtera	0,0	0,0	-69,1%	0,0	0,0	-58,6%	0,0	0,0	-38,8%	0,0	0,0	-23,1%
Linha de HIV/AIDS	3,2	0,7	334,3%	3,2	3,3	356,0%	5,8	0,7	686,2%	5,8	5,7	681,8%
Outras licenças	1,4	1,6	-10,7%	1,5	1,7	5,9%	1,7	1,8	-3,9%	2,6	2,8	51,9%
Receita líquida - Produtos recentemente lançados	27,9	14,8	88,0%	28,0	28,1	89,4%	48,4	21,6	124,4%	49,2	48,8	126,1%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

Os produtos recentemente lançados totalizaram BRL 27,9M no 2T19 (~14% do total da receita líquida do 2T19 em termos históricos vs. 6% no 2T18) e cresceram 89,4% ano a ano, mostrando o sólido desempenho de novos produtos e execução de lançamentos. O crescimento está relacionado à introdução de novos produtos desde o ano passado, como EPCLUSA®, e a aceitação para a maioria dos novos produtos. Em relação ao 1S19, os produtos recentemente lançados somaram BRL 48,4M (~ 14% do total da receita líquida do 1S19 em termos históricos vs. 5% no 1S18) e aumentaram 126,1% em moeda constante em relação ao ano anterior.

O ABRAXANE® e o HALAVEN® estão indo muito bem e já fazem parte dos dez principais produtos do GBT.

As vendas líquidas de ABRAXANE® alcançaram BRL 9,8M no 2T19 e BRL 16,6 no 1S19, de BRL 5,1M no 2T18 e BRL 8,2M no 1S18, com crescimento de 83,7% e 92,7%, respectivamente, em moeda constante.

O HALAVEN® também apresentou bom desempenho com o esforço de educação médica contínua e alcançou receita líquida de BRL 6,3M no 2T19 e BRL 13,6M no 1S19, um aumento de 8,9% e 67,0% quando comparado ao 2T18 e 1S18, respectivamente. Na comparação com o 1T19, há uma pequena queda devido a uma falta de estoque em abril, mas que agora está solucionada.

LENVIMA® teve duas aprovações recentes no Brasil - carcinoma de células renais (CCR) em estágio avançado e carcinoma hepatocelular, enquanto ainda aguarda a aprovação da inclusão no formulário da ANS. A receita líquida do 2T19 totalizou BRL 3,0M, 94,1% superior ao 2T18. Quanto ao primeiro semestre do ano, a receita líquida atingiu BRL 6,5M, um aumento de 147,9% em relação ao 1S18.

Para o portfólio de HIV/AIDS, as vendas começaram em alguns países em meados do 2T18. No 2T19, atingimos BRL 3,2M de receita líquida no 2T19 e BRL 5,8M no 1S19.

O EPCLUSA somou BRL 4,0M no 2T19, com vendas na Colômbia, Peru, Equador e Brasil.

Registramos também vendas de outros produtos licenciados menos relevantes na região andina que fazem parte dos lançamentos de produtos licenciados com menos de cinco anos, mas são menos representativos, com vendas apenas em poucos países ou vendas por NPP (uso compassivo), como Ferrer International e Pierre Fabre na Colômbia e/ou Peru. Outros produtos de licenciados totalizaram BRL 1,4M no 2T19.

PORTFÓLIO BASE

O portfólio base, que inclui lançamentos BGx, produtos de *peak year* e produtos maduros (incluindo produtos licenciados e produtos da linha BGx), representou aproximadamente 85% da receita líquida total no 2T19, em termos históricos (excluindo atividades descontinuadas) e 14% de crescimento em moeda constante trimestre contra trimestre.

Os lançamentos BGx (cerca de 1% da receita líquida total, em termos históricos), que correspondem aos produtos BGx há um período de até dois anos de seu lançamento, foram alavancados pelo bom desempenho das linhas de infectologia e de tratamentos especiais na região, como TEFALA® e OXITINOL®, e incluem a expansão de novos produtos da Dosa.

Os produtos *peak year* (aproximadamente 21% da receita líquida total, em termos históricos), que são produtos licenciados lançados há um período de cinco a dez anos que já alcançaram o auge das vendas e produtos BGx com 2 a 4 anos após o lançamento, tiveram um aumento de 23,1% em moeda constante. O crescimento foi apoiado pela linha de onco-hematologia, que inclui produtos como o VIDAZA® no Brasil e TOBRADOSA HALER® e TIRLEB®, em outras regiões. Os produtos de licenciamento contribuíram com aproximadamente 19% da receita líquida consolidada total, em termos históricos.

Os produtos maduros (cerca de 63% da receita líquida total, em termos históricos) são produtos lançados há 10 anos ou mais e geralmente já perderam exclusividade (produtos licenciados) e produtos BGx lançados há 4 anos, que normalmente já possuem muitos concorrentes. O portfólio maduro BGx aumentou 48,5% em moeda constante em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, principalmente em função do *phasing* da licitação e a expansão geográfica de BGx. O portfólio maduro de produtos licenciados declinou 10,4% em moeda constante, impactado principalmente pelo desempenho do SOVALDI® no Brasil e produtos no Equador, de parcerias regionais que são parte de um portfólio maduro que tem competição agressiva de preço e de licitação. HARVONI® totalizou BRL 1,7M e BRL 2,3M no 2T19 e 1S19, respectivamente, com vendas no Brasil, Colômbia e Peru. O HARVONI® é considerado um produto maduro a partir de agora, após o lançamento do EPCLUSA® na região. No geral, os produtos maduros aumentaram 10,8%, em moeda constante.

PORTFOLIO DESCONTINUADO

As atividades descontinuadas (cerca de 0,2% da receita líquida total, em termos históricos) são representadas pela linha da Actelion, descontinuada desde junho de 2018 e, portanto, classificada como atividade descontinuada a partir daquele período. O portfólio de produtos era composto por quatro moléculas: OPSUMIT®, TRACLEER®, VELETRI® e ZAVESCA®. No total, a linha Actelion totalizou BRL 0,5M de receita líquida no 2T19 e BRL 5,6M no 1S19 (em termos históricos, excluindo o ajuste de hiperinflação), de BRL 58,3M no 2T18 e BRL 86,8M no 1S18.

PRESENÇA GEOGRÁFICA
Receita Líquida

(BRL milhões)

	2T19	2T18	Var. %	2T19*	2T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19*	1S19	Var. %
Receita Líquida	204,3	248,4	-17,7%	199,2	229,8	-7,5%	353,0	438,3	-19,5%	348,9	399,0	-9,0%
Argentina	46,1	85,5	-46,1%	41,1	71,1	-16,9%	79,6	165,0	-51,8%	75,5	129,8	-21,3%
Brasil	104,1	89,7	16,0%	104,1	103,8	15,6%	167,7	153,7	9,1%	167,7	166,4	8,2%
Colômbia	29,1	48,4	-39,9%	29,1	30,3	-37,3%	53,9	75,0	-28,1%	53,9	53,3	-28,8%
México	4,4	2,5	75,0%	4,4	4,0	59,0%	7,6	4,0	89,4%	7,6	6,8	70,0%
Outros	20,6	22,2	-7,0%	20,6	20,6	-6,9%	44,3	40,7	8,8%	44,3	42,7	5,0%

■ Moeda constante
 ■ Moeda nominal
 * Número histórico

No 2T19, a receita líquida na Argentina totalizou BRL 46,1M, uma queda de 16,9% em moeda constante em relação ao 2T18. Já para o semestre, a receita líquida na Argentina alcançou BRL 79,6M, uma queda de 21,3% em moeda constante em relação ao 1S18.

Excluindo o efeito mencionado acima, o resultado histórico na Argentina foi impactado por: (i) a descontinuação do portfólio Actelion; (ii) a mudança no modelo de negócios do PAMI e (iii) o *phasing* da licitação de HIV.

O portfólio da Actelion na Argentina, que já foi extensamente explicado, atingiu BRL 0,2M no 2T19 e BRL 0,4M no 1S19, comparado a BRL 39,6M no 2T18 e BRL 57,6M no 1S18. Excluindo esses impactos, (licitação de HIV que contribui de maneira positiva e o negócio descontinuado da Actelion que contribuiu negativamente), Argentina cresceu 26,4% no trimestre, em moeda constante.

Durante 2017, ganhamos uma licitação para 4 produtos da linha de HIV - TELAVIR®, EFAVIRENZ®, PROFELVIR® e SULFINAV®, no valor aproximado de ARS 120M (aprox. BRL 19,7M), que foram parcialmente entregues nos três primeiros trimestres de 2018. As entregas foram divididas da seguinte forma: 65% no 1T, 26% (~BRL 5,1M) no 2T e 9% no 3T.

Em 2018, ganhamos a mesma licitação para a linha de HIV, agora para 3 produtos - MUVIDINA®, NERAPIN® e PROFELVIR® - alcançando vendas líquidas de cerca de ARS 121M (aprox. BRL 10,8M em termos nominais ou BRL 19,4M em moeda constante). Para esta licitação, todas as entregas ocorreram no 2T de 2019.

Conforme relatado em trimestres anteriores, o PAMI (Programa de Assistência Médica Integral) - a agência de seguro de saúde dos aposentados e o maior pagador do país - mudou sua modalidade de compras e começou a realizar licitações para os principais produtos.

O GBT participou de 3 licitações durante 2018 - julho, novembro e dezembro, e ganhou o equivalente a ARS 204,8M em contratos.

A primeira licitação vencida pelo GBT representou aproximadamente 58% do total, e as primeiras entregas ocorreram em novembro e dezembro (12% do valor total da licitação). Devemos fazer entregas mensais até outubro de 2019 e, no acumulado do ano de 2019, já entregamos 75% dessa licitação, no valor de aproximadamente ARS 28,9M. Além disso,

o PAMI ampliou a licitação para mais dois produtos, MIELOZITIDINA® e VOTRYNIB®, por um valor de aproximadamente ARS 14M, que será entregue no 4T19.

A segunda licitação foi em novembro de 2018 e representou cerca de 33% do total. As entregas começaram em junho (aproximadamente ARS 3,3M) e terão duração de um ano.

A terceira licitação foi em dezembro de 2018 e representou aproximadamente 9% do total, com entregas programadas entre julho de 2019 e junho de 2020.

Por fim, todas as dívidas em aberto para 2016, 2017 e os dois primeiros meses de 2018 foram renegociadas e estão sendo pagas em 10 parcelas mensais com juros. Durante 2018 recebemos 6 parcelas, 2 no 1T19 e 1 no 2T19 (ARS 7,9M), aproximadamente ARS 82M. Além disso, a última parcela foi paga em julho no valor de aproximadamente ARS 10M.

Em meio a este cenário de mudanças e desafios na Argentina, o GBT tem concentrado seus esforços em alavancar sua forte posição competitiva, acelerar os ganhos de participação de mercado e a execução dos novos lançamentos, como CRESEMBA® e LENVIMA®. CRESEMBA® teve suas vendas iniciadas em julho e LENVIMA® (com as 3 indicações - CDT, CHC e CCR) deverá ser lançado no final do ano.

No Brasil, a receita líquida atingiu BRL 104,1M e BRL 167,7M no 2T19 e no 1S19, um aumento de 15,6% e 8,2% em relação ao 2T18 e 1S18, em moeda constante, impactado pelo desempenho dos novos lançamentos VIDAZA® e AMBISOME®.

No 2T19, a receita líquida da Colômbia totalizou BRL 29,1M, uma redução de 37,3%, em moeda constante. Para o 1S19, a receita líquida da Colômbia foi de BRL 53,9M, uma redução de 28,8%, em moeda constante. O portfólio de Actelion da Colômbia totalizou BRL 0,1M no 2T19 e BRL 0,2M no 1S19 comparado com BRL 17,0M no 2T18 e BRL 26,4M no 1S18.

O México está crescendo, com BRL 4,4M de receita líquida no 2T19, ante BRL 3,2M no 1T19 e BRL 2,5M no 2T18, um aumento de 59,0% em moeda constante em relação ao 2T18. Em relação ao semestre, a receita líquida no México atingiu BRL 7,6M no 1S19, um aumento de 70,0% comparado ao 1S18. ABRAXUS®/ABRAXANE® está performando bem, com o mercado privado de câncer de mama crescendo 70% em número de pacientes, nós alcançamos mais de 100 pacientes em tratamento. Para os próximos meses também teremos o desempenho de CRESEMBA®, que desde seu lançamento em julho já atingiu o patamar de 8 pacientes em tratamento.

De modo geral, todos os outros países estão indo bem, com o desempenho impulsionado, principalmente, pelos produtos de onco-hematologia, gastroenterologia e hepatite C. Os principais desafios se encontram no Uruguai, onde a modalidade de compra pelo governo foi modificada, e no Equador, que foi impactado por Actelion e pela maturidade dos produtos hemoderivados nos quais enfrentamos forte competição de preço e temos volume e licitações afetadas. Nós estamos trabalhando na renovação do portfólio.

LUCRO BRUTO

No 2T19, o lucro bruto foi de BRL 93,1M, uma queda de 11,7% em moeda constante quando comparado ao 2T18. Em relação ao 1S19, o lucro bruto atingiu BRL 167,3M, uma queda de 12,3% vs. 1S18.

A margem bruta do 2T19 atingiu 45,6%, redução de 726 pontos base quando comparada ao 2T18, impactada pela introdução da contabilidade de hiperinflação na Argentina (a partir do 3T18), pelos resultados de conversão juntamente com a dificuldade de repassar todo o efeito da inflação para os preços, pela desvalorização e perda de peso relativo da Argentina nos resultados consolidados, pelo efeito da desvalorização no custo dos produtos vendidos (devido à compra de estoques) no trimestre, entre outros.

A margem bruta também foi impactada negativamente pelas licitações de HIV, que reduzem a margem bruta da Argentina.

No 1S19, a margem bruta foi de 47,4%, uma redução de 683 bps em relação ao 1S18.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas operacionais												
(BRL milhões)												
	2T19	2T18	Var. %	2T19*	2T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19*	1S19	Var. %
Despesas de vendas e marketing recorrentes	-34,9	-40,6	-14,1%	-33,7	-39,8	-1,9%	-65,7	-72,5	-9,3%	-64,5	-74,1	2,2%
(-) Recuperação de dívidas incobráveis	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	0,0	-100,0%	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	0,0	-100,0%
Despesas de vendas e marketing incluindo dívidas incobráveis	-34,9	-35,3	-1,3%	-33,7	-39,8	12,8%	-65,7	-67,2	-2,2%	-64,5	-74,1	10,2%
Despesas gerais e administrativas recorrentes	-23,3	-25,1	-7,0%	-22,1	-24,6	-1,7%	-45,0	-47,1	-4,3%	-43,5	-48,2	2,3%
(+) Stock grants	-0,3	-2,8	-90,5%	-0,3	-0,3	-90,5%	-0,6	-5,7	-89,7%	-0,6	-0,6	-89,7%
Total despesas gerais e administrativas ¹	-23,6	-27,9	-15,5%	-22,4	-24,9	-10,8%	-45,6	-52,7	-13,5%	-44,1	-48,7	-7,5%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-9,4	-12,4	-24,2%	-8,8	-11,8	-4,8%	-17,7	-23,6	-25,1%	-17,2	-23,3	-1,3%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-5,0	-3,7	35,7%	-4,9	-7,1	91,7%	-7,1	-6,3	12,5%	-7,0	-8,9	40,7%
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	0,3	1,5	-81,8%	0,3	0,3	-81,9%	0,2	2,6	-91,9%	0,2	0,2	-91,9%
Outras receitas operacionais não-recorrentes	0,8	0,0	-	0,0	0,0	-	8,6	0,0	-	8,1	14,1	-
Despesas operacionais recorrentes	-72,4	-80,3	-9,9%	-69,3	-83,1	3,5%	-135,4	-146,9	-7,9%	-132,0	-154,2	5,0%
Total despesas operacionais ¹	-71,8	-77,9	-7,8%	-69,6	-83,4	7,1%	-127,3	-147,3	-13,6%	-124,5	-140,7	-4,5%

¹ Inclui despesas de stock grants
■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

As despesas operacionais recorrentes atingiram BRL 72,4M no 2T19, apresentando um aumento de 3,5% em moeda constante em relação ao 2T18. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais recorrentes ficaram em 35,4% no 2T19, contra 30,2% no 2T18. Já as despesas operacionais recorrentes do primeiro semestre totalizaram BRL 135,4M, um aumento de 5,0% em moeda constante quando comparado ao 1S18. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais recorrentes situaram-se em 38,3% no 1S19, contra 32,3% no 1S18. As despesas operacionais

recorrentes são calculadas excluindo as outorgas de ações que foram distribuídas para a administração no momento do IPO e, portanto, não são recorrentes, além de outros efeitos extraordinários mencionados abaixo.

A composição e análise de nossas despesas é a seguinte:

As despesas com vendas e marketing caíram 1,9% e cresceram 2,2%, em moeda constante, no 2T19 e 1S19 respectivamente, atingindo BRL 34,9M e BRL 65,7M contra BRL 40,6M no 2T18 e BRL 72,5M no 1S18. Isso se deve, principalmente, à troca de recursos, do portfólio antigo para os novos lançamentos.

As despesas gerais e administrativas recorrentes caíram 1,7% em moeda constante, totalizando BRL 23,3M no 2T19, ante BRL 25,1M no 2T18, impactadas, principalmente, pela adoção do IFRS16.

No primeiro semestre do ano, as despesas gerais e administrativas recorrentes aumentaram 2,3% em moeda constante, totalizando BRL 45,0M, de BRL 47,1M no 1S18.

As despesas de P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios (-4,8% em moeda constante na comparação trimestral) atingiram BRL 9,4M, ante BRL 12,4M no 2T18. Em relação ao 1S19, essa linha recuou 1,3%, atingindo BRL 17,7M vs. BRL 23,6 no 1S18. A queda está relacionada com a decisão de ajustar os investimentos e esforços médicos na Argentina, dado a desvalorização que ocorreu e a mudança de modelo de negócio no ano passado.

As despesas de reorganização, integração e aquisição (+91,7% no 2T19 e +40,7% no 1S19 em moeda constante) atingiram BRL 5,0M e BRL 7,1M, respectivamente no 2T19 e 1S19, devido, principalmente à reestruturação da administração e das fábricas na Argentina.

Há também um outro item não recorrente na linha outras receitas operacionais líquidas no valor de BRL 0,8M no 2T19 e de BRL 8,6M no 1S19, relacionado, principalmente, a um acordo de não concorrência na Argentina. Há 5 anos, a subsidiária da Argentina vendeu uma de suas linhas terapêuticas para outra empresa farmacêutica, sendo que uma parte do preço estava relacionado a um passivo de não concorrência. Em 2019, atingimos os 5 anos e o valor recebido foi reconhecido no OPEX, em "outras receitas operacionais". O valor não é recorrente e, portanto, não faz parte do total das despesas operacionais recorrentes.

EBITDA

Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)

(BRL milhões)

	2T19	2T18	Var. %	2T19*	2T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19*	1S19	Var. %
Net income (loss)	7,9	19,6	-59,7%	14,8	16,4	-16,4%	15,9	35,9	-55,8%	28,7	35,4	-1,4%
Total interest and others financial expenses	8,2	25,5	-67,7%	8,1	10,3	-59,5%	14,0	38,4	-63,7%	15,5	19,9	-48,2%
Income tax	5,2	8,3	-37,6%	3,6	5,8	-30,4%	10,2	16,1	-36,9%	7,4	12,3	-23,4%
(+) D&A	9,9	7,0	41,2%	8,7	9,7	39,1%	18,9	12,7	48,6%	16,7	18,2	42,7%
(+) Stock grants	0,3	2,8	-90,5%	0,3	0,3	-90,5%	0,6	5,7	-89,7%	0,6	0,6	-89,7%
(+) One-time adjustments	4,2	-1,6	-368,1%	4,9	7,1	-549,5%	-1,5	1,1	-240,6%	-1,1	-5,2	-591,5%
Adjusted EBITDA	35,7	61,6	-42,1%	40,4	49,5	-19,6%	58,0	109,9	-47,2%	67,9	81,2	-26,1%
<i>Adjusted EBITDA margin</i>	<i>17,5%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-735 bps</i>	<i>20,3%</i>	<i>21,6%</i>	<i>-326 bps</i>	<i>16,4%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-863 bps</i>	<i>19,5%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-471 bps</i>
EBITDA	31,2	60,4	-48,4%	35,2	42,2	-30,1%	58,9	103,2	-42,9%	68,4	85,8	-16,8%

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

O EBITDA ajustado atingiu BRL 35,7M no 2T19, com queda de 19,6% em moeda constante, e margem EBITDA ajustada de 17,5% no 2T19 vs. 24,8% no 2T18. No 1S19, o EBITDA ajustado atingiu BRL 58,0M, uma redução de 26,1% em relação ao 1S18, com uma margem EBITDA de 16,4% vs. 25,1% no 1S18.

A diferença no EBITDA ajustado e na margem EBITDA ajustada foi impulsionada pelos mesmos impactos observados na margem bruta e no OPEX, conforme explicado nas seções anteriores. Os itens especiais não recorrentes excluídos no 2T19 referem-se à reestruturação da administração e das fábricas na Argentina.

Para este trimestre, há também um aumento na linha de Depreciação e Amortização, conforme explicado nas seções anteriores.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Despesas financeiras

(BRL milhões)

	2T19	2T18	Var. %	2T19*	1S19	1S18	Var. %	1S19*
Juros e outras despesas financeiras	-8,2	-8,0	2,3%	-7,8	-15,1	-17,5	-14,0%	-14,8
Citibank	-0,8	-5,5	-85,2%	-0,7	-1,9	-10,9	-82,4%	-1,9
Itaú Unibanco	-3,1	-3,1	-0,7%	-3,1	-6,2	-6,3	-1,8%	-6,2
Santander	-0,8	0,0	-	-0,8	-1,6	0,0	-	-1,6
Juros sobre passivos de arrendamento (IFRS 16)	-0,7	0,0	-	-0,6	-1,3	0,0	-	-1,3
Impostos sobre transações financeiras	-0,9	-0,4	118,4%	-0,8	-1,2	-0,8	58,5%	-1,2
Outras despesas financeiras	-1,9	1,1	-270,4%	-1,7	-2,8	0,4	-740,0%	-2,7
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação	0,4	0,0	-	0,0	1,9	0,0	-	0,0
Despesas/receitas de FX, líquida	-0,4	-17,5	-97,5%	-0,3	-0,8	-20,9	-96,3%	-0,7
Resultado financeiro líquido	-8,2	-25,5	-67,7%	-8,1	-14,0	-38,4	-63,7%	-15,5

* Número histórico

No geral, o resultado financeiro líquido recuou 67,7% no 2T19 em relação ao 2T18 e 63,7% nos primeiros seis meses.

A linha de juros e outras despesas financeiras aumentou 2,3%, de BRL 8,0M no 2T18 para BRL 8,2M no 2T19, e diminuiu 14,0% no 1S19 vs 1S18.

Atualmente, o GBT possui 3 dívidas - Citibank Argentina, Itaú Brasil (ambas contratadas no final de 2017) e Santander Brasil (contratada em dezembro de 2018). Essas dívidas possuem termos e condições muito melhores em comparação com a dívida anterior.

No 2T19, a dívida com o Citibank acumulou despesas com juros no montante de BRL 0,8M; a dívida com o Itaú incorreu em despesas com juros acumuladas de BRL 3,1M e a dívida com o Santander acumulou despesas de juros de BRL 0,8M. Em comparação ao 2T18, os juros do Citibank são muito menores em função do pagamento de uma parte da dívida e do efeito da variação cambial entre ARS vs. BRL. Por outro lado, o empréstimo do Santander acumulou 0,8M de juros este ano, o que não ocorreu no 2T18. No geral, os juros totais sobre empréstimos são menores em 2019 do que no ano passado (BRL 4,8M vs BRL 8,7M na comparação trimestral e BRL 9,7M vs BRL 17,2M na comparação semestral).

Com a aplicação da IFRS 16 também há o impacto dos juros sobre o passivo dos arrendamentos, totalizando BRL 0,7M no trimestre e BRL 1,3M no semestre.

Os impostos sobre operações financeiras aumentaram de BRL 0,4M no 2T18 para BRL 0,9M no 2T19, devido aos impostos sobre empréstimos entre companhias na Argentina.

Outras despesas financeiras totalizaram BRL 1,9M no 2T19 (contra um ganho de BRL 1,1M no 2T18). Os principais efeitos desse montante registrado no trimestre foram: (i) resultados de NDF, com perda de BRL 1,2M; (ii) diferença para a arbitragem em saldos entre companhias do grupo de 0,3M; e (iii) resultado líquido negativo de outros itens financeiros, com perda de BRL 0,4M. Para o 1S19 a principal diferença em relação ao 1S18 são os resultados de NDFs, que registraram um ganho de BRL 2,5M no 2T18.

Houve também um impacto positivo do ganho na posição monetária líquida para a exposição à inflação na Argentina na aplicação do IAS29, de BRL 0,4M no 2T19 e BRL 1,9M no 1S19.

A perda cambial totalizou BRL 0,4M no 2T19, contra BRL 17,5M no 2T18. O BRL 0,4M é composto, principalmente, pelo efeito líquido de ativos e passivos com terceiros denominados em USD, que acumulam diferença de câmbio de BRL 0,2M; e prejuízo cambial entre companhias do grupo de BRL 0,2M, com ganho no Uruguai, compensado pelo prejuízo na Argentina, Colômbia e Paraguai.

IMPOSTOS

Taxa de imposto de renda efetiva

(BRL milhões)

	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	1T18	1T19
EBT	28,3	16,9	26,1	13,0	13,1	52,0	26,1
Imposto de renda corrente	-8,2	-6,4	-0,7	-3,1	-5,7	-16,6	-8,7
Imposto de renda diferido	-0,1	-1,4	-6,9	-1,9	0,5	0,5	-1,4
Imposto de renda total ¹	-8,3	-7,8	-7,6	-5,0	-5,2	-16,1	-10,2
Taxa líquida de imposto²	29,1%	37,8%	2,9%	23,7%	43,3%	31,9%	33,6%
Taxa de imposto de renda efetiva³	29,4%	46,2%	29,2%	38,4%	39,6%	31,0%	39,0%

¹ Imposto de renda total = soma de imposto de renda corrente e imposto de renda diferido

² Imposto de renda corrente / EBT

³ Imposto de renda total / EBT

A taxa de imposto de renda efetiva foi de 39,6% no 2T19, comparado a 29,4% no 2T18. Essa taxa foi impactada negativamente no trimestre pela correção monetária na Argentina, e pela não dedutibilidade da remuneração de rescisão paga para um ex-funcionário no Uruguai, que é um efeito não recorrente. Essas perdas não são dedutíveis de acordo com a legislação tributária. Além disso, o imposto de renda inclui a reclassificação do imposto da Dosa para 2018, no valor de BRL 1,1M. Excluindo esses efeitos, a taxa de imposto de renda efetiva teria ficado em na casa dos 20%.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Lucro líquido e lucro líquido ajustado

(BRL milhões)

	2T19	2T18	Var. %	2T19*	2T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19*	1S19	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	7,9	19,6	-59,7%	14,8	16,4	-16,4%	15,9	35,9	-55,8%	28,7	35,4	-1,4%
Diferenças cambiais intercompany	0,1	11,0	-98,8%	0,2	0,1	-98,8%	0,2	11,9	-98,7%	0,2	-0,2	-102,0%
Stock grants	0,3	2,8	-90,5%	0,3	0,3	-90,5%	0,6	5,7	-89,7%	0,6	0,6	-89,7%
Ajustes não-recorrentes	5,0	-1,6	-418,3%	4,9	7,1	-549,5%	7,1	1,1	574,4%	7,0	8,9	743,4%
Lucro líquido ajustado	13,3	31,9	-58,2%	20,1	23,9	-25,1%	23,7	54,6	-56,5%	36,5	44,7	-19,1%

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

O lucro líquido totalizou BRL 7,9M no 2T19, de BRL 19,6M no 2Q18, um decréscimo de 16,4% em moeda constante. A margem líquida no 2T19 ficou em 3,9%. Quanto ao 1S19, o lucro líquido foi de BRL 15,9M, ante BRL 35,9M no 1S18, uma queda de 1,4% em moeda constante. A margem líquida ficou em 4,5% no 1S19.

A redução no trimestre é explicada por todos os efeitos que impactaram "Receita Líquida" e "Lucro Bruto" e "Opex", mencionados em suas respectivas seções.

O lucro líquido ajustado totalizou BRL 13,3M no 2T19 e BRL 23,7M no 1S19, excluindo itens não-caixa, tais como, variação cambial entre companhias do grupo, itens não-caixa e ajustes extraordinários.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

(BRL milhões)

	1S19	1S18
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	26,1	52,0
Amortização, depreciação e impairment	19,3	13,2
Pagamentos baseados em ações	2,2	7,1
Movimentos em provisões	-0,6	-5,0
Reversão para impairment em devedores	0,0	-5,3
Despesas financeiras	14,6	16,9
Diferenças cambiais intercompany	0,2	11,9
Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação	-1,9	0,0
Outros	0,0	2,8
Variações nos ativos e passivos		
Estoque	-0,3	-31,1
Contas a receber de clientes e outros créditos	3,5	-9,1
Outros ativos	-0,5	-4,4
Fornecedores e outras obrigações	-48,4	68,2
Pagamentos de imposto de renda	-12,1	-25,1
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	2,0	92,3
Não-recorrentes		
Pagamento de imposto de renda de Dosa para regularizar contingências passadas do antigo proprietário	0,0	6,7
Reorganização corporativa	7,1	3,5
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado	9,1	102,5
Receita líquida	353,0	438,3
EBITDA ajustado	58,0	109,9
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / EBITDA ajustado</i>	<i>3,4%</i>	<i>84,0%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / Receita líquida</i>	<i>0,6%</i>	<i>21,0%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / EBITDA ajustado</i>	<i>15,7%</i>	<i>93,3%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / Receita líquida</i>	<i>2,6%</i>	<i>23,4%</i>

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi de 2,0M no 1S19, contra BRL 92,3M no 1S18, com uma taxa de conversão para o EBITDA ajustado de 3% vs. 84% no 1S18.

Esse semestre foi impactado item extraordinários de despesas de integração e reorganização corporativas (+BRL 7,1M). Excluindo-se este efeito, a taxa de conversão do fluxo de caixa operacional ajustado para o EBITDA ajustado atingiria 16%.

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi impactado durante o 1S19 pelos seguintes eventos negativos: (i) a desvalorização da moeda argentina, perdendo 11% de seu valor em relação ao BRL e representando uma perda de caixa de BRL 3,4M e (ii) a economia hiperinflacionária argentina, juntamente com a aplicação do IAS 29, que representaram uma perda de caixa de BRL 11,4M. Isolando esses efeitos, a taxa de conversão para o EBITDA ajustado teria sido de 41%.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o semestre foi afetado principalmente pelos credores comerciais e outras obrigações. No período, o Grupo teve muitos pagamentos relacionados a estoques adquiridos em trimestres anteriores. Isso se relacionou principalmente aos aumentos nos estoques de pedidos em atraso do 3T18 e 4T18, ao cumprimento de quantidades mínimas de compras, estoque para as licitações do PAMI e a novos lançamentos.

CAPITAL DE GIRO

Ciclo de conversão de caixa e capital de giro

(Dias)

	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19
Dias de contas a receber ¹	107	156	102	134	117
Dias de estoques ²	119	192	143	229	156
Dias de contas a pagar ³	(152)	(172)	(142)	(136)	(123)
Ciclo de conversão de caixa	74	176	103	227	150
Capital de giro⁴	20%	33%	27%	47%	38%

¹ Contas a receber | ² Estoques | ³ Fornecedores | ⁴ % da receita líquida

No trimestre, o capital de giro como percentual da receita líquida foi de 37,6%.

O DSO ficou em 117 dias no 2T19, mostrando uma redução de 17 dias em relação ao 1T19 e um aumento de 10 dias em relação ao 2T18. A melhora em relação ao 1T19 decorre da recuperação de alguns saldos que estavam vencendo no 1T e o efeito de maiores vendas no 2T19 do que no 1T19. O aumento em relação ao 2T18 é proveniente principalmente do efeito do atraso no canal público no Brasil e do PAMI na Argentina.

O DIO (dias de estoque em aberto) atingiu 156 dias no 2T19, uma redução de 73 dias em relação ao 1T19 e um aumento de 37 dias em relação ao 2T18. A redução em relação ao último trimestre deve-se, principalmente, aos esforços para melhorar a eficiência nas compras com planejamento e previsões mais rigorosos. Apesar disso, reconhecemos alguns fatores que tornam difícil melhorar a taxa nos próximos trimestres: lançamentos de produtos em novos países, especialmente nos países cuja demanda é de difícil previsão; a expectativa de crescimento do desempenho dos produtos atuais; e a compra de produtos semi terminados para terminarem de ser embalados no Uruguai, o que requer que eles sejam comprados algumas semanas antes de estarem disponíveis para venda.

A deterioração em comparação com o mesmo trimestre do ano passado deveu-se, majoritariamente, à venda dos produtos da Actelion e à transferência de estoque remanescente para a Janssen, ocorrida no 2T18, reduzindo a taxa.

O DPO atingiu 123 dias no 2T19, uma redução de 13 dias em relação ao 1T19 e de 29 dias em relação ao 2T18. A variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deve-se, principalmente, à mudança no mix de parceiros e ao total de contas a pagar do 2T18 relacionado aos negócios descontinuados. Por um lado, este último efeito ajuda a reduzir o DIO, mas, em contrapartida, tem um efeito negativo na proporção de DPO.

O ciclo de conversão de caixa atingiu 150 dias no 2T19.

CAPEX E CAPEX INTANGÍVEL

CAPEX

(BRL milhões)

	2T19	2T18	Var. %	1S19*	1S18	Var. %
CAPEX intangível adquirido	4,9	10,4	-52,6%	12,4	16,3	-23,5%
CAPEX de manutenção	3,7	1,2	206,5%	9,1	3,1	193,2%
CAPEX total adquirido	8,6	11,6	-25,6%	21,6	19,4	11,4%

O CAPEX totalizou BRL 8,6M no 2T19, incluindo BRL 4,9M de ativos intangíveis adquiridos relacionados aos marcos regulatórios da Eisai devido às novas aprovações de território para FYCOMPA®, aplicativos de TI e sistema de ERP/relatórios e CAPEX de manutenção de BRL 3,7M no período, relacionado à manutenção e melhoria de fábricas com a compra de novos equipamentos e melhoria de centros de P&D e distribuição.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento líquido

(BRL milhões)

	1T18	2T18	1T19	2T19
Dívida bruta	248,3	222,6	237,6	228,6
Caixa e equivalentes de caixa	-80,3	-122,3	-75,3	-52,5
Dívida líquida	167,9	100,3	162,3	176,1

A dívida do GBT está concentrada em suas duas geografias mais representativas - Brasil e Argentina.

A dívida líquida atingiu BRL 176,1M ao final do 2T19, apresentando um aumento em relação ao 1T19. O principal motivo do aumento está relacionado à adoção da IFRS 16, em que passivos adicionais de arrendamento foram reconhecidos e incluídos em empréstimos e dívidas financeiras de curto e longo prazo. Excluindo este impacto, nossa dívida líquida atingiu BRL 154,4M.

Destaques da dívida líquida

	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19
Dívida líquida / EBITDA ajustado LTM	0,4x	0,5x	0,6x	1,0x	1,2x
EBITDA ajustado / despesa de juros ¹	4,7x	6,7x	5,9x	6,0x	4,8x

¹ Dívida líquida no final de cada trimestre

A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 1,2x no 2T19, um aumento ocasionado principalmente pela adoção da IFRS 16. Excluindo esse impacto, a relação dívida líquida/EBITDA ficou em 1,1x.

Nosso EBITDA ajustado sobre despesas com juros foi de 4,8x no 2T19 contra 6,0x no 1T19.

O principal motivo da variação nos índices na comparação com o trimestre passado é o menor EBITDA dos últimos 12 meses, devido às razões explicadas nas seções anteriores.

MERCADO DE CAPITALIS

As ações do GBT (B3: GBIO33) encerraram o 2T19 cotadas a BRL 7,57. O volume médio diário de negociação (ADTV) no período (2T19) foi de BRL 1,3M, com um valor de mercado atual de aproximadamente BRL 1B.

Os principais acionistas são: Advent International, Essex Woodlands e Roberto Guttman/Roberto Friedlander, com um total combinado de 51%. O *free float* é de 48% e o total de ações é de 106.622.306.

ATIVIDADES DE RI

Em janeiro, o GBT participou da 37ª Conferência Anual de Saúde da JP Morgan, em São Francisco, e em fevereiro, participou da CEO Conference do BTG, em São Paulo. Em maio, o GBT também participou da CEO Conference do Itaú em NY e do JP Morgan Southern Cone em Buenos Aires, em junho.

ANEXO
ANEXO 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO– HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	1S19	1S18	2T19	2T18
Receita líquida	353.019	438.326	204.314	248.353
Custo dos produtos vendidos	(185.670)	(200.584)	(111.169)	(117.099)
Lucro bruto	167.349	237.742	93.145	131.254
Despesas de vendas e marketing	(65.718)	(67.196)	(34.876)	(35.323)
Despesas gerais e administrativas	(45.623)	(52.727)	(23.576)	(27.904)
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	(17.694)	(23.633)	(9.424)	(12.431)
Despesas de reorganização, integração e aquisição	(7.115)	(6.326)	(5.016)	(3.695)
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	8.806	2.562	1.059	1.473
Lucro operacional	40.005	90.422	21.312	53.374
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	(15.092)	(17.545)	(8.159)	(7.977)
Despesas cambiais líquidas	(766)	(20.854)	(442)	(17.520)
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	1.906	-	359	-
Resultado financeiro líquido	(13.952)	(38.399)	(8.242)	(25.497)
Lucro antes do imposto de renda	26.053	52.023	13.070	27.877
Imposto de renda correntes e diferidos	(10.161)	(16.109)	(5.177)	(8.301)
Lucro líquido do período	15.892	35.914	7.893	19.576
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia	15.892	35.914	7.893	19.576
Lucro por ação				
Lucro básico do período atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,15	0,34	0,07	0,19
Lucro diluído do período atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,15	0,34	0,07	0,19

ANEXO 2: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	1S19	1S18	1Q19	1Q18
Lucro líquido	15.892	35.914	7.893	19.576
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes				
Efeitos das operações de hedge	(313)	-	(313)	-
Variação cambial na conversão de operações no exterior	17.511	663	19.280	195
Total de outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes	17.198	663	18.967	195
Total do resultado abrangente do período	33.090	36.577	26.860	19.771
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia	33.090	36.577	26.860	19.771

ANEXO 3: BALANÇO PATRIMONIAL – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
ATIVO		
NÃO CIRCULANTE		
Intangível	581.293	569.462
Imobilizado	53.267	47.084
Ativo de direito de uso	23.317	-
Propriedades para investimento	4.985	4.980
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	810	480
Outros ativos	1.169	1.673
Impostos diferidos ativos	15.386	17.481
Total do ativo não circulante	680.227	641.160
CIRCULANTE		
Estoques	190.689	182.490
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	302.323	315.431
Outros ativos	14.130	9.728
Caixa e equivalentes de caixa	52.462	100.609
Total do ativo circulante	559.604	608.258
Ativos mantidos para venda	3.971	3.968
TOTAL DO ATIVO	1.243.802	1.253.386
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	217	217
Ágio na emissão de ações	748.624	748.624
Ações em tesouraria	(6.167)	(6.316)
Outras reservas de capital	14.303	12.246
Lucros acumulados	279.110	263.218
Transação com acionistas	(333.180)	(333.180)
Outros resultados abrangentes	61.625	44.427
Total do patrimônio líquido	764.532	729.236
NÃO CIRCULANTE		
Provisões	159	146
Dívida financeira e empréstimos	159.271	175.919
Salários e obrigações trabalhistas	448	227
Outros impostos a pagar	624	862
Outras contas a pagar	-	14
Impostos diferidos passivos	45.295	45.008
Total do passivo não circulante	205.797	222.176
PASSIVO CIRCULANTE		
Provisões	5.823	9.411
Dívida financeira e empréstimos	69.327	39.701
Fornecedores	141.846	175.401
Obrigações contratuais	2.822	3.532
Passivo de reembolso	367	453
Salários e obrigações trabalhistas	24.379	23.504
Outros impostos a pagar	9.221	15.166
Credores diversos	19.688	34.806
Total do passivo circulante	273.473	301.974
Total do passivo	479.270	524.150
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.243.802	1.253.386

ANEXO 4: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	De 1 de janeiro a 30 de junho de 2019	De 1 de janeiro a 30 de junho de 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda	26.053	52.023
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda com o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação do imobilizado e amortização de intangíveis	15.333	12.731
Depreciação do ativo de direito de uso	3.581	-
Alienação de imobilizado e intangíveis	339	498
Pagamentos baseados em ações	2.206	7.129
Provisão para perdas em estoque	2.322	2.202
(Adições) / Reversão para impairment em devedores	392	3.649
Recuperação de créditos de liquidação duvidosa	-	(5.271)
Movimentação nas provisões	(3.303)	(10.821)
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	13.274	16.920
Despesas de juros passivo de arrendamento	1.323	-
Despesas cambiais líquidas	152	11.928
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-	2.795
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	(1.906)	-
Variações nos ativos e passivos:		
Estoques	(271)	(31.058)
Contas a receber de clientes e outros créditos	3.490	(9.138)
Outros ativos	(469)	(4.425)
Fornecedores e outras obrigações	(48.434)	68.161
Pagamentos de imposto de renda	(12.081)	(25.070)
Caixa líquido (consumido) / gerado pelas atividades operacionais	<u>2.001</u>	<u>92.253</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de intangíveis	(17.548)	(25.855)
Aquisição de imobilizado	(9.143)	(3.118)
Pagamentos antecipados de imobilizado	(3.615)	-
Despesas pela aquisição de subsidiárias	-	(1.552)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(30.306)</u>	<u>(30.525)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	4.552	6.354
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(10.135)	(6.690)
Pagamentos de juros e outras despesas financeiras líquidas	(13.306)	(15.786)
Recuperação de ações	-	(10.454)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(4.503)	-
Despesas pela emissão de ações	-	(1.243)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	<u>(23.392)</u>	<u>(27.819)</u>
Efeito na posição de caixa e equivalentes de caixa pela exposição à inflação na Argentina	(482)	-
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	4.032	(9.761)
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(48.147)</u>	<u>24.148</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>100.609</u>	<u>98.118</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>52.462</u></u>	<u><u>122.266</u></u>

ANEXO 5: COMPONENTES DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 1T19

(BRL M)	2T19	Hiperinflação	2T19*	FX	2T19 Constante	2T18	% valores reportados	% valores constantes
Receita bruta	220.7	5.3	215.4	-31.8	247.2	268.3	-18%	-8%
Receita líquida	204.3	5.1	199.2	-30.7	229.8	248.4	-18%	-7%
COGS	-111.2	-8.1	-103.0	11.0	-114.0	-117.1	-5%	-3%
Lucro bruto	93.1	-3.0	96.1	-19.7	115.8	131.3	-29%	-12%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>45.6%</i>	<i>-58.0%</i>	<i>48.3%</i>	<i>64.3%</i>	<i>50.4%</i>	<i>52.8%</i>	<i>-726%</i>	<i>-245%</i>
Despesas de vendas e marketing	-34.9	-1.1	-33.7	6.1	-39.8	-35.3	-1%	13%
Despesas gerais e administrativas	-23.6	-1.2	-22.4	2.5	-24.9	-27.9	-16%	-11%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-9.4	-0.6	-8.8	3.1	-11.8	-12.4	-24%	-5%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-5.0	-0.1	-4.9	2.2	-7.1	-3.7	36%	92%
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	1.1	0.8	0.3	0.0	0.3	1.5	-28%	-82%
Receita operacional	21.3	-5.2	26.6	-5.9	32.5	53.4	-60%	-39%
<i>Margem EBIT</i>	<i>10.4%</i>	<i>-101.8%</i>	<i>13.3%</i>	<i>19.3%</i>	<i>14.1%</i>	<i>21.5%</i>	<i>-1106%</i>	<i>-737%</i>
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	-8.2	-0.4	-7.8	2.0	-9.8	-8.0	2%	23%
Receitas e despesas cambiais líquidas	-0.4	-0.1	-0.3	0.2	-0.5	-17.5	-97%	-97%
Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação	0.4	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	-	-
Despesas/receitas financeiras	-8.2	-0.1	-8.1	2.2	-10.3	-25.5	-68%	-60%
Lucro antes do imposto de renda	13.1	-5.3	18.4	-3.7	22.1	27.9	-53%	-21%
Impostos	-5.2	-1.5	-3.6	2.1	-5.8	-8.3	-38%	-30%
Lucro líquido	7.9	-6.9	14.8	-1.6	16.4	19.6	-60%	-16%
<i>D&A</i>	<i>9.9</i>	<i>1.2</i>	<i>8.7</i>	<i>-1.0</i>	<i>9.7</i>	<i>7.0</i>	<i>41%</i>	<i>39%</i>
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	<i>8.2</i>	<i>0.4</i>	<i>7.8</i>	<i>-2.0</i>	<i>9.8</i>	<i>8.0</i>	<i>2%</i>	<i>23%</i>
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	<i>0.4</i>	<i>0.1</i>	<i>0.3</i>	<i>-0.2</i>	<i>0.5</i>	<i>17.5</i>	<i>-97%</i>	<i>-97%</i>
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	<i>-0.4</i>	<i>-0.4</i>	<i>0.0</i>	<i>0.0</i>	<i>0.0</i>	<i>0.0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Impostos</i>	<i>5.2</i>	<i>1.5</i>	<i>3.6</i>	<i>-2.1</i>	<i>5.8</i>	<i>8.3</i>	<i>-38%</i>	<i>-30%</i>
EBITDA	31.2	-4.1	35.2	-6.9	42.2	60.4	-48%	-30%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15.3%</i>	<i>-78.9%</i>	<i>17.7%</i>	<i>22.6%</i>	<i>18.4%</i>	<i>24.3%</i>	<i>-905%</i>	<i>-595%</i>
(+) Stock grants	0.3	0.0	0.3	0.0	0.3	2.8	-91%	-91%
(+) Ajustes não-recorrentes	4.2	-0.7	4.9	-2.2	7.1	-1.6	-368%	-550%
EBITDA Ajustado	35.7	-4.8	40.4	-9.1	49.5	61.6	-42%	-20%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>17.5%</i>	<i>-92.3%</i>	<i>20.3%</i>	<i>29.7%</i>	<i>21.6%</i>	<i>24.8%</i>	<i>735 bps</i>	<i>326 bps</i>

* Historical number

ANEXO 6: TABELA DE VARIAÇÃO CAMBIAL 2013-2019 EM RELAÇÃO AO BRL

Moeda	USD		COP		ARS		PEN	
	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média
1T13	2,019	1,995	0,001100	0,001100	0,393	0,399	0,780	0,789
2T13	2,226	2,062	0,001200	0,001100	0,411	0,395	0,785	0,789
3T13	2,235	2,285	0,001200	0,001200	0,385	0,410	0,802	0,859
4T13	2,348	2,272	0,001200	0,001200	0,359	0,375	0,838	0,871
1T14	2,266	2,369	0,001200	0,001200	0,283	0,313	0,796	0,841
2T14	2,205	2,234	0,001200	0,001200	0,271	0,277	0,788	0,811
3T14	2,438	2,276	0,001200	0,001200	0,289	0,274	0,847	0,831
4T14	2,687	2,548	0,001100	0,001200	0,317	0,299	0,888	0,895
1T15	3,208	2,865	0,001200	0,001200	0,364	0,330	1,036	0,947
2T15	3,103	3,073	0,001200	0,001200	0,342	0,343	0,976	1,027
3T15	3,973	3,540	0,001300	0,001300	0,422	0,382	1,232	1,153
4T15	3,905	3,841	0,001200	0,001300	0,302	0,384	1,144	1,218
1T16	3,559	3,857	0,001200	0,001200	0,244	0,271	1,069	1,189
2T16	3,210	3,501	0,001100	0,001200	0,215	0,247	0,985	1,116
3T16	3,246	3,246	0,001126	0,001100	0,213	0,217	0,954	1,018
4T16	3,298	3,204	0,001126	0,001100	0,206	0,213	0,971	1,017
1T17	3,168	3,145	0,001099	0,001078	0,206	0,201	0,976	0,956
2T17	3,308	3,215	0,001086	0,001101	0,199	0,204	1,021	0,985
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082	0,183	0,183	0,971	0,975
4T17	3,308	3,247	0,001109	0,001087	0,176	0,185	1,021	1,001
1T18	3,324	3,244	0,001190	0,001138	0,165	0,165	1,032	1,002
2T18	3,856	3,467	0,001320	0,001220	0,133	0,158	1,178	1,066
3T18	4,004	3,958	0,001350	0,001340	0,099	0,125	1,214	1,203
4T18	3,875	3,810	0,001194	0,001203	0,103	0,103	1,148	1,135
1T19	3,897	3,771	0,001224	0,001224	0,090	0,097	1,173	1,135
2T19	3,832	3,919	0,001195	0,001209	0,090	0,089	1,167	1,181

Fin. Per.= final do período

Média. = taxa média do período (trimestre ou mês)

Moeda	USD		COP		ARS		PEN	
	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Trimestre	Fin. Per.	Média	Fin. Per.
Janeiro-17	3,127	3,197	0,001072	0,001088	0,197	0,201	0,952	0,958
Fevereiro-17	3,099	3,104	0,001075	0,001079	0,201	0,199	0,954	0,952
Março-17	3,168	3,128	0,001099	0,001064	0,206	0,202	0,976	0,959
Abril-17	3,198	3,136	0,001085	0,001090	0,207	0,204	0,987	0,966
Mai-17	3,244	3,210	0,001112	0,001099	0,201	0,204	0,992	0,981
Junho-17	3,308	3,295	0,001086	0,001111	0,199	0,204	1,021	1,010
Julho-17	3,131	3,206	0,001086	0,001057	0,177	0,187	0,966	0,987
Agosto-17	3,147	3,151	0,001070	0,001061	0,181	0,181	0,971	0,972
Setembro-17	3,168	3,135	0,001079	0,001075	0,183	0,182	0,971	0,966
Outubro-17	3,277	3,191	0,001078	0,001079	0,186	0,183	1,009	0,982
Novembro-17	3,262	3,259	0,001088	0,001083	0,188	0,186	1,010	1,006
Dezembro-17	3,308	3,292	0,001109	0,001100	0,176	0,186	1,021	1,014
Janeiro-18	3,162	3,211	0,001116	0,001122	0,161	0,169	0,984	0,999
Fevereiro-18	3,245	3,242	0,001131	0,001137	0,161	0,164	0,995	0,999
Março-18	3,324	3,279	0,001190	0,001154	0,165	0,162	1,032	1,009
Abril-18	3,481	3,407	0,001239	0,001231	0,168	0,168	1,070	1,055
Mai-18	3,737	3,636	0,001301	0,001271	0,150	0,154	1,144	1,111
Junho-18	3,856	3,773	0,001320	0,001305	0,133	0,142	1,178	1,154
Julho-18	3,755	3,829	0,001300	0,001330	0,137	0,139	1,148	1,169
Agosto-18	4,135	3,930	0,001350	0,001330	0,110	0,131	1,252	1,195
Setembro-18	4,004	4,117	0,001350	0,001360	0,099	0,106	1,214	1,244
Outubro-18	3,718	3,758	0,001155	0,001216	0,103	0,101	1,105	1,128
Novembro-18	3,863	3,787	0,001194	0,001185	0,102	0,104	1,143	1,122
Dezembro-18	3,875	3,885	0,001194	0,001210	0,103	0,103	1,148	1,155
Janeiro-19	3,652	3,742	0,001173	0,001186	0,099	0,100	1,091	1,119
Fevereiro-19	3,738	3,724	0,012188	0,001260	0,096	0,097	1,131	1,121
Março-19	3,897	3,846	0,001224	0,001228	0,090	0,093	1,173	1,165
Abril-19	3,945	3,896	0,001220	0,001234	0,089	0,090	1,193	1,180
Mai-19	3,941	4,002	0,001169	0,001207	0,088	0,089	1,170	1,202
Junho-19	3,832	3,859	0,001195	0,001187	0,090	0,088	1,167	1,160

Fin. Per.= final do período

Média. = taxa média do período (trimestre ou mês)

ANEXO 7: RECEITA LÍQUIDA POR LINHA TERAPÊUTICA

<i>(BRL milhões)</i>	2T19	% '19	2T18	% '18	Var. %	2T19	% '19	Var. %
Receita Líquida	204,3	100%	248,4	100%	204,3	229,8	100%	-7,5%
Doenças infecciosas	78,1	38%	66,4	27%	78,1	89,7	39%	35,2%
Oncologia & onco-hematologia	87,8	43%	76,2	31%	87,8	95,9	42%	25,9%
Tratamentos especiais e I&I	24,2	12%	30,9	12%	24,2	25,7	11%	-16,9%
Medicamentos órfãos e doenças raras	14,3	7%	74,9	30%	14,3	18,5	8%	-75,2%

<i>(BRL milhões)</i>	1S19	% '19	1S18	% '18	Var. %	1S19	% '19	Var. %
Receita Líquida	353,0	100%	438,3	100%	-19,5%	399,0	100%	-9,0%
Doenças infecciosas	118,6	34%	123,6	28%	-4,1%	131,8	33%	6,6%
Oncologia & onco-hematologia	156,8	44%	144,7	33%	8,4%	178,6	45%	23,4%
Tratamentos especiais e I&I	45,1	13%	50,2	11%	-10,1%	46,6	12%	-7,2%
Medicamentos órfãos e doenças raras	32,5	9%	119,8	27%	-72,9%	41,9	11%	-65,0%

- Moeda nominal
- Moeda constante

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO PIPELINE 1T19

Pronto para ser lançado / Aprovado

Produto	Tipo	Indicação	País	Fase	Tempo estimado para o mercado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Bolívia	Aprovado	2019-2020
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Peru	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Carcinoma de Células Renais	Argentina	Aprovado	2019-2020+
BGx	Proprietário	Leucemia Linfocítica Crônica / Linfoma Não-Hodgkin	Equador	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Bolívia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Peru	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Chile	Aprovado	2019
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Chile	Aprovado	2019
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Bolívia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Peru	Aprovado	2020-2021
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Uruguai	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Colômbia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastásico	Equador	Aprovado	2019-2020
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Chile	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Linfoma de Burkitt / Linfoma de Hodgkin / Leucemias Linfoblásticas Agudas e Crônicas / Leucemias Não Linfoblásticas / Mieloma Múltiplo / Outros	Colômbia	Aprovado	2019

BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Colômbia	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Equador	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Peru	Aprovado	2019
COMPLERA®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Argentina	Aprovado	2019 - Lançado
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Chile	Aprovado	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Equador	Aprovado	2020
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	México	Aprovado	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Peru	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Não-linfóide Aguda	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Não-linfóide Aguda	Peru	Aprovado	2020-2021
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Bolívia	Aprovado	2019-2020
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Chile	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Regressão em Doenças Neoplásicas	Equador	Aprovado	2019-2020
EPCLUSA®	Parceria Gilead	Hepatite C	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão	Peru	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão	Uruguai	Aprovado	2018 - Lançado
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Argentina	Aprovado	2020
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	México	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão Não Pequenas Células	Bolívia	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão Não Pequenas Células	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão Não Pequenas Células	Equador	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão Não Pequenas Células	Paraguai	Aprovado	2019
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2019-2020
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático - 2ª linha	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
HALAVEN®	Parceria Eisai	Sarcoma de tecidos moles	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Aprovado	2019-2020
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado

HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Aprovado	TBD
BGx	Proprietário	Leucemia Aguda e Crônica, Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Testículo de Células Germinativas	Equador	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Argentina	Aprovado	2018 - Lançado
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	México	Aprovado	2019
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Chile	Aprovado	2019
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer De Mama Metastático	Argentina	Aprovado	2021
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Peru	Aprovado	TBD
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma Diferenciado da Tiróide	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma de Células Renais Avançado	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma Hepatocelular	Brasil	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Mama	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	Aprovado	2019-2020
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Chile	Aprovado	2019
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Equador	Aprovado	2019-2020
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Mielóide Crônica	Argentina	Aprovado	2022-2023+
BGx	Proprietário	Câncer de Colo	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Mama	Argentina	Aprovado	2021+
BGx	Proprietário	Mesotelioma Pleural Maligno	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Bolívia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Paraguai	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Uruguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma múltiplo	Argentina	Aprovado	2019 - Lançado

BGx	Proprietário	Carcinoma de Células Renais, Tumor Estromal Gastrointestinal	Argentina	Aprovado	2020-2021+
SOVALDI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Aprovado	2019-2020
SOVALDI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Aprovado	TBD
STRIBILD®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	CT, Carcinoma de Células Renais	Argentina	Aprovado	2020-2021+
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Bolívia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Peru	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Bolívia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Peru	Aprovado	2020
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Peru	Aprovado	Launched
VELMIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Aprovado	2019-2020
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Chile	Aprovado	2019-2020
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Peru	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Hipercalcemia Induzida por Tumor	Colômbia	Aprovado	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de LG	Argentina	Aprovado	2020
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Argentina	Aprovado	2020
LENVIMA®	Parceria Eisai	RTC, Carcinoma de Células Renais	Argentina	Aprovado	2020
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Colômbia	Aprovado	2019
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Colômbia	Aprovado	2019
ATRIPLA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2019 - Lançado
COMPLERA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2019 - Lançado
DESCOVY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2020
EPCLUSA®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Aprovado	2019 - Lançado
ODEFSEY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2019
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2019 - Lançado
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2019 - Lançado
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Chile	Aprovado	2020
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Peru	Aprovado	2020

Status de registro

Produto	Tipo	Indicação	País	Fase	Submissão esperado
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Paraguai	Transferência em andamento	2019
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Uruguai	Em andamento	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Bolívia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Uruguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	HIV - 2ª linha	Argentina	Em andamento	2015
BGx	Proprietário	Leucemia Linfocítica Crônica / Linfoma Não-Hodgkin	Colômbia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Paraguai	Em andamento	2018
BIKTARVY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Em andamento	2018
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Argentina	Em andamento	2016
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Argentina	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Brasil	A ser submetido	2019-2020
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Colômbia	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	México	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Peru	A ser submetido	2020
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Peru	A ser submetido	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Bolívia	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Brasil	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Paraguai	A ser submetido	2019

BGx	Proprietário	Leucemia Mieloide Crônica	Colômbia	Em andamento	2016
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Uruguai	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Colômbia	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Equador	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Peru	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Mama, Câncer de Cabeça e Pescoço, Câncer de Estômago, Câncer de Próstata, NSCLC	Colômbia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	HIV - 2ª linha	Argentina	Em andamento	2015
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Chile	Em andamento	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Colômbia	Em andamento	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Equador	A ser submetido	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Peru	Em andamento	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Peru	Em andamento	2017
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Equador	Transferência a ser submetida	2019
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Peru	Transferência em andamento	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Bolívia	A ser submetido	2019
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Chile	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Colômbia	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Equador	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Paraguai	A ser submetido	2019
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Leucemia mielóide crônica resistente, carcinomas de células escamosas da cabeça e pescoço localmente avançados (excluindo o lábio) em combinação com quimiorradioterapia	Peru	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Leucemia Linfóide Crônica	Argentina	Em andamento	2015

BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Chile	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Colômbia	Em andamento	2018
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Equador	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Paraguai	A ser submetido	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Peru	Em andamento	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Argentina	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Argentina	Em andamento	2018
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Paraguai	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Bolívia	A ser submetido	2019
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Chile	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Colômbia	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Equador	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Peru	Em andamento	2018
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Bolívia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Peru	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Uruguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	CRC, Tumor Estromal Gastrointestinal	Argentina	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Câncer de Tireoide, Carcinoma de Células Renais	Paraguai	Em andamento	2018

BGx	Proprietário	Glioblastoma	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Chile	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Argentina	Em andamento	2018
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Equador	Transferência a ser submetida	2019
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Paraguai	Transferência em andamento	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Em andamento	2020
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Equador	Em andamento	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Paraguai	Transferência em andamento	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Transferência em andamento	2019
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Paraguai	Transferência em andamento	2019
VOSEVI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Brasil	Em andamento	2019
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Equador	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	México	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Em andamento	2019
ZEVTERA®	Proprietário	CAP, HAP e MRSA	Equador	Em andamento	2019

Assinado

Produto	Tipo	Indicação	Fase
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	A ser registrado na Bolívia, Ecuador, Paraguai e Uruguai
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	A ser registrado no Uruguai
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	A ser registrado na Bolívia, Paraguai e Uruguai
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	A ser registrado no Uruguai
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	A ser registrado na Bolívia e Uruguai
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	A ser registrado no Paraguai e Uruguai
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	A ser registrado na Bolívia, Paraguai e Uruguai

Em desenvolvimento

Produto	Tipo	Indicação	Tempo estimado para o mercado
BGx	Proprietário	HIV	2021
BGx	Proprietário	HIV	2023
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	TBD
BGx	Proprietário	Artrite Reumatóide	2021

Nota: CAP = Pneumonia Adquirida na Comunidade, HAP = Pneumonia Adquirida em Hospital, MRSA = Staphylococcus aureus Resistente à Meticilina, POS = Convulsões parciais, SGS = Apreensão generalizada secundária, NHL = Linfoma Não-Hodgkin, CLL = Leucemia Linfóide Crônica, RTC = Câncer de Tireoide Refratário, CT = Câncer de Tireoide